

A photograph of a wind turbine on a hillside overlooking a city and a bay under a dramatic sky. The foreground is filled with dense green ferns. The middle ground shows a white wind turbine with three blades. In the background, a city with many buildings is visible across a body of water, with mountains in the distance. The sky is a mix of blue and purple, suggesting a sunset or sunrise.

ANÁLISE DO IDA NOS TUPS 2021

ÍNDICE

1

INTRODUÇÃO

2

UMA VISÃO GERAL

3

ANÁLISE POR REGIÃO

4

PONTOS DE MELHORIA

5

DESTAQUES DE 2021

INTRODUÇÃO

O presente relatório visa avaliar o Índice de Desempenho Ambiental (IDA) dos Terminais de uso Privado (TUP) no ano de 2021. O relatório traz uma análise em função de variáveis específicas como perfil de carga movimentada e região. Também avalia pontos de melhoria para os TUPs, e traz os terminais que se destacaram no ano de 2021.

O relatório é elaborado pela equipe técnica da ATP, utilizando os dados oficiais da ANTAQ, com o intuito de promover o aperfeiçoamento, não só de seus associados, mas dos TUPs em geral. Ao longo de todo o relatório, compara-se o ano de 2021 com 2020.

Importante ressaltar que o relatório **compara apenas os TUPs que responderam o questionário em 2020 e 2021**. Ao longo de 2021, quinze novos terminais privados participaram da avaliação do IDA. No intuito de dar mais precisão aos dados e a análise comparativa, utiliza-se a mesma amostra de terminais. Comparar listas com terminais distintos, não nos permite afirmar se eles de fato melhoraram, ou não, seus índices ambientais.

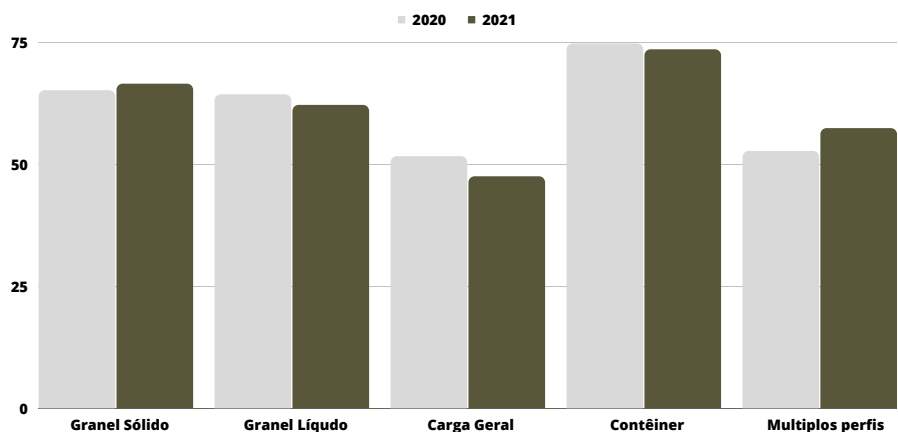
Ressalta-se, também, que não se justifica a análise comparativa entre a nota média dos terminais privados com a dos portos públicos, uma vez que os questionários são diferentes e os TUPs iniciaram sua participação no IDA em 2017, já os Portos Públicos fazem a avaliação desde 2012.

UMA VISÃO GERAL

A nota média do IDA dos Terminais de Uso Privado, em 2021, foi de 61,28 pontos, mantendo basicamente a mesma nota de 2020. **Já os associados da ATP obtiveram uma nota média de 68,67 (12% maior que a média nacional).**

Os terminais privados que movimentam contêineres e os que movimentam granel sólido apresentaram as maiores notas médias do IDA, 73,62 e 66,56, respectivamente. Destacam-se os TUPS que movimentam granel sólido mineral, nesses a nota média foi de 80,08.

No entanto, é interessante observar que os TUPs que movimentaram mais de um perfil de carga[1] aumentaram sua nota do IDA em 8,9%, saindo de uma média de 52,75 para 57,44. A avaliação por perfil de carga é interessante, pois o perfil do terminal influencia em sua superestrutura e, conseqüentemente, nas ações ambientais (ex: diferentes tipos cargas perigosas, de licenciamento, entre outros).



[1] PARA A DEFINIÇÃO DE PERFIL DE CARGA FOI CONSIDERADO QUANDO MAIS DE 90% DA SUA MOVIMENTAÇÃO É DE APENAS 1 CATEGORIA. CASO NÃO ENQUADRADO, FOI CONSIDERADO COMO MÚLTIPLOS PERFIS

+8,9%

MÚLTIPLOS PERFIS

TUPs que movimentam mais de um perfil de carga

+2,7%

GRANEL SÓLIDO MINERAL

TUPs que movimentam minério

IDA POR REGIÃO

Os terminais privados das regiões Sudeste e Centro-oeste foram os que obtiveram maior Índice de Desenvolvimento Ambiental, pontuando 73,5 e 69,7, respectivamente.

Os terminais da região Sul foram os que obtiveram o maior crescimento (7,3%), seguidos pela região Centro-Oeste (+5,7%) e Sudeste (+1%). Já as regiões Norte e Nordeste apresentaram uma queda de 6,8% e 6,9%, nessa ordem.

MÉDIA DOS TUPS POR REGIÃO



É interessante observar que a maioria dos terminais do Norte do país movimentam carga geral e granel vegetal. Ambos perfis de cargas foram os que obtiveram as menores médias no IDA (47,56 e 54,8 respectivamente). Em geral, os terminais que movimentam esses perfis na região Norte, são terminais menores, que realizam suas movimentações em barcaças.

PONTOS DE MELHORIA

A análise de pontos de melhoria envolve todos os terminais privados que responderam o IDA em 2021. O intuito é apontar quais principais indicadores devem ser revistos pelos TUPs em 2022. A Tabela 1 traz os 10 indicadores específicos que mais pontuam no IDA, em ordem decrescente. Juntos, esses 10 indicadores pontuam, quando atingida a nota máxima, 77,4 pontos. Os indicadores em destaques são aqueles em que a quantidade de terminais privados que atingem a nota máxima é menor que 50%.

Destaca-se o indicador de **prevenção de risco**, que mede quantos planos foram elaborados e implementados na instalação para a prevenção de riscos e atendimento de emergência. Esse é o segundo indicador com maior pontuação, no entanto, apenas 21,9% dos terminais atingiram nota máxima. Para atingir a pontuação total, o TUP deve possuir: Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), Plano de Emergência Individual (PEI), Plano de Controle de Emergência (PCE), Plano de área e Plano de Ajuda Mútua (PAM).

Também é importante avaliarmos as ações de **retirada de resíduos dos navios**, onde apenas 15,24% dos TUPs atingiram 100% da nota. São ações relacionadas ao indicador: dispor de instalações próprias ou implantar meios adequados para o recebimento e tratamento de resíduos, destinar algum resíduo para a reciclagem, controlar a disposição final adequada e encaminhar as informações do GISIS para a ANTAQ.

AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE MAIOR PESO NO IDA

INDICADORES	Peso	2021
Licenciamento	15,07	96,19%
Prevenção de riscos	13,16	21,90%
Ações de retirada de resíduos dos navios	11,05	15,24%
PGRS	7,96	60,95%
Internalização dos custos ambientais	7,18	30,48%
Auditoria ambiental	6,44	75,24%
Promoção de ações de EA	4,96	32,38%
Ocorrência de acidentes ambientais	4,4	87,62%
Qualidade dos técnicos	4,24	59,95%
Animais Sinantrópicos	2,94	21,90%

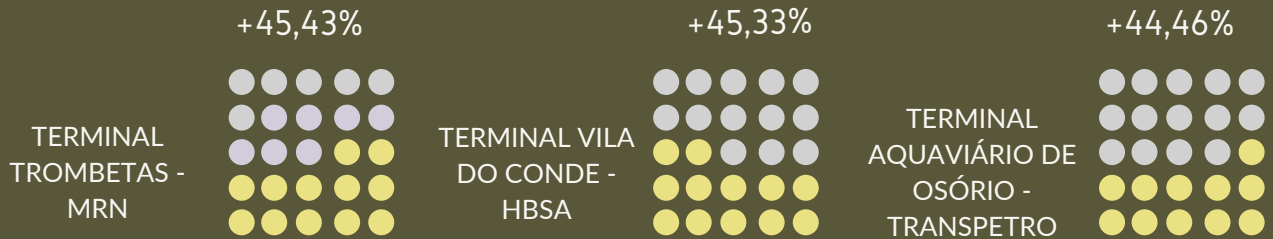
DESTAQUES

DESTAQUES POR REGIÃO



- TERMINAL AIVEL
- TERMINAL DE PECÉM
- TERMINAL GREGÓRIO CURVO
- TERMINAL ILHA GUAÍBA
- PORTO ITAPOÁ

MAIORES CRESCIMENTOS PERCENTUAIS*



MAIORES NOTAS DO IDA

- 1º TERMINAL DE PECÉM 98,14
- 2º PONTA DA MADEIRA - VALE 97,01
- 3º TERMINAL DE ALUMAR 96,09
- 4º PORTO ITAPOÁ 96,02
- 5º ILHA GUAÍBA - VALE 95,74